

# ROTEIRO DO PATRIMÓNIO NATURAL



## ROSMANINHO

Rosmaninho (*Lavandula luisieri*), espécie endémica do oeste da Península Ibérica, característica das formações subarbustivas em solos secos e pobres. Floresce no final da primavera, enchendo os campos de cor e aroma. Planta com virtudes aromáticas, medicinais e condimentares, muito utilizada pela população local. Aparece um pouco por todo o concelho.



## GARÇA REAL

Garça-real (*Ardea cinerea*), ave pernalta, bastante grande, observada frequentemente nos rios Tejo e Zêzere, onde procura os pequenos peixes e anfíbios de que se alimenta. Pode-se encontrar durante todo ano, sendo, no entanto, mais comum durante o inverno.



## CARVALHO-PORTUGUÊS

Carvalho-português (*Quercus faginea*), espécie com uma distribuição mundial bastante restrita, encontrando-se apenas na Península Ibérica e Norte de África. Trata-se de uma árvore de folha marcescente (semiperenifólia ou semicaducifólia) que faz a transição entre as árvores de folha caduca de climas mais frios e as árvores de folha perene de climas mais quentes. Aparecem exemplares isolados um pouco por todo o concelho, sendo mais comum nos vales mais frescos onde se encontram pequenos aglomerados. Na imagem, um exemplar majestoso, certamente centenário, que se encontra próximo da Quinta da Gorda.

## DESCRIÇÃO DO ROTEIRO

O roteiro proposto, com cerca de 12 km, leva-o a descobrir algumas das paisagens e espécies da flora e fauna mais características do concelho de Constância. Tem como ponto de partida e chegada a vila de Constância.

Inicie o roteiro junto à foz do rio Zêzere (1). Aqui poderá observar espécies de árvores características das zonas ribeirinhas (salgueiros, choupos e freixos) e tentar descobrir algumas aves que frequentam os rios, como por exemplo a garça-real, a garça-branca-pequena e o pato-real. No inverno é comum observarem-se grandes bandos de gaivotas e corvos-marinhos. Com alguma sorte poderá ver uma águia-pesqueira a sobrevoar o rio Tejo. A partir daqui siga para nordeste pela margem do rio Tejo.

Saia de Constância pela estrada do campo (caminho rural asfaltado paralelo ao rio Tejo que atravessa a lezíria). Cerca de 1,8 km à frente encontra alguns olivais com oliveiras centenárias (2). Continuando sempre pela mesma estrada e depois de passar alguns sobreiros de grandes dimensões que se encontram do lado esquerdo da estrada, chega a uma zona aberta onde o solo está ocupado com culturas agrícolas. Vire à esquerda e siga por um caminho ligeiramente a subir que atravessa o campo agrícola. Tenha como ponto de referência uma árvore bastante grande que se encontra no cimo da subida. Esta árvore é um carvalho-português centenário (3), o maior exemplar conhecido no concelho. Um pouco à frente encontra um aglomerado de edifícios. Trata-se da Quinta da Gorda. Siga em frente, pelo caminho que passa entre dois edifícios e vire logo à esquerda e depois em frente pela estrada que sobe ligeiramente. Encontra do lado esquerdo mais alguns edifícios e do lado direito um pequeno vale arborizado. Siga por esta estrada até encontrar a estrada nacional 3. Atravesse-a e siga na direção de Montalvo Norte.

Cerca de 170 metros à frente vire à esquerda para um caminho de terra que entra pela floresta (eucaliptal). Siga por este caminho durante cerca de 640 metros até estar muito próximo da A23. Volte à esquerda e siga pelo caminho que desce ligeiramente, ficando a linha de água do seu lado esquerdo e a encosta do lado direito. Ande cerca de 470 metros até encontrar uma bifurcação, siga pela direita, cerca de 70 metros à frente, mesmo antes da curva pronunciada para a direita, vire à esquerda entrando numa zona de matos para logo encontrar um amontoado de seixos. São as concheiras (4). Estes seixos, chamados conhos, são vestígios da exploração mineira a céu aberto realizada pelos romanos.

Volte atrás até à bifurcação e siga pela direita. O caminho segue em círculo, pelo vale, acompanhando a linha de água que se encontra sempre do lado esquerdo. Quando chegar junto à A23, siga pelo caminho paralelo a esta autoestrada, desça a encosta e vire à esquerda, passando por debaixo da A23. Quando sair do viaduto siga pela estrada alcatroada que vai para a esquerda. Um pouco à frente esta estrada transforma-se num caminho de terra que o leva a passar próximo de uns edifícios. Junto aos pinheiros-mansos, deixe esta estrada e vire à direita, suba e siga por este caminho até encontrar, do lado esquerdo, um muro de pedra que acompanha a estrada. Este muro é a cerca da Quinta de Santa Bárbara. Siga sempre por esta estrada, contorne o muro, seguindo até encontrar uma estrada alcatroada. Siga em direção a Constância (no sentido oposto tem o Centro Ciência Viva – Parque de Astronomia). Na bifurcação seguinte vá pela direita, ande cerca de 450 metros e no final da descida deixe a estrada alcatroada virando à direita para uma estrada de terra que sobe em direção a um poste de alta tensão. Junto ao poste tem um miradouro que lhe permite observar toda a beleza do vale do rio Zêzere (5). Para além da paisagem, este é um bom local para tentar descobrir algumas aves de rapina, como o milhafre-preto ou a águia-calçada no verão e durante todo o ano, a águia-de-asa-redonda. Por vezes também é possível observar a rara cegonha-preta a alimentar-se no rio.

Volte atrás e siga pela segunda estrada à direita. Na bifurcação seguinte, siga pela direita. Esta estrada leva-o ao fundo do vale, onde, depois de subir um pouco, vire à esquerda, subindo até estar bem perto da A23. Siga sempre por esta estrada paralela à A23 até chegar à estrada alcatroada, vire à direita na direção de Constância, passe por cima da A23, atravesse a zona nova da vila (posto da GNR, Pavilhão Desportivo Municipal, Piscina Municipal, Escola Luís de Camões) e siga em direção à igreja. Do adro da igreja (6) tem uma magnífica vista sobre o vale do rio Tejo. A partir daqui desça a vila até ao rio Zêzere.

**NOTA:** Este roteiro foi desenhado para ser realizado a pé ou de bicicleta.



- 1 Foz do rio Zêzere
- 2 Oliveiras centenárias
- 3 Carvalho-português centenário
- 4 Conheira
- 5 Miradouro sobre o vale do rio Zêzere
- 6 Miradouro sobre o vale do rio Tejo